

POR VINICIUS NADER

A apresentadora Olga Bongiovanni se aproxima dos 50 anos de carreira e dos 70 de vida. A experiência mostra que de uma coisa Olga não tem medo: de mudar, de se atualizar. Mas uma certeza também fica: a de que ela não deixa para trás a essência que a consagrou na televisão e no rádio.

“Quem não mudou, não sobreviveu, mas minha relação com a internet vem desde o início dos anos 2000”, afirma Olga, em entrevista ao **Correio**. “Falo direto com a dona de casa e mostro a realidade, como sempre fui: transparente com quem me assiste, e mesclando informação, entretenimento, receitas...”, completa a apresentadora, que hoje está à frente do *Divina receita*, no YouTube e na TV Evangelizar, e do *Revista CBN*, na rádio CBN.

“Aprendi a ter tranquilidade com as coisas em meus quase 50 anos de carreira. Porém, nesse momento, estou feliz, e me sentindo mais segura do que mais nova”, comenta Olga. Nem sempre foi assim.

Na entrevista a seguir, a apresentadora lembra das dificuldades de enfrentar o preconceito por ser mulher em ambientes dominados por homens, orgulha-se de ter participado da libertação feminina, não descarta a volta à televisão aberta e fala sobre a idade: “Os anos não me tiraram nada, me trouxeram leveza, segurança, experiência e sabedoria”.

## ENTREVISTA // OLGA BONGIOVANNI

**O *Divina receita* é gravado em sua casa e isso fica bem claro no programa. Esse é um meio de se aproximar do público?**

Faz parte de um planejamento de alguns anos. Sonhei com essa possibilidade e isso automaticamente aproxima, sim. Trago

# “O ASSÉDIO SEMPRE FOI ESCRACHADO, MAS SOBREVIVI”

Allan Tavares/ Divulgação



todos para dentro da minha casa. Fãs e seguidores gostam. Eu já idealizei essa casa para que isso fosse feito. Então, tudo é muito genuíno. O que sai da horta vai direto para a receita e para o programa. Gosto de colocar a mão na massa. No início da pandemia, fui muito cobrada pelos meus seguidores para fazer receitas práticas, econômicas. Muitas pessoas nunca tinham cozinhado na vida, precisava realmente ser algo fácil, então passei a fazer uma live por semana, a TV viu, gostou e me contratou.

**Ao mesmo tempo não é uma exposição de sua vida particular? Como lidar com esse limiar, tão tênue?**

Projetei casa, jardim e horta para serem mostrados nas redes sociais, então, para a TV nada muda. Outras dependências não exponho, e é tudo bem tranquilo... Só me aproximou mais do meu público por entender que tudo é de “verdade”. Estamos nesse momento e faço questão que seja. Ainda quando estava em São Paulo, pensava nessa possibilidade, cheguei a construir uma casa lá, mas depois vendi, dei um tempo e construí aqui (em Cascavel, no Paraná). Quando a internet começou a crescer, sabia que seria possível, e olha que foi rápido. Tudo que estamos vivendo me mostra que eu não estava errada. Faço gravações em minha casa há pelo menos oito anos, mas, com essa estrutura de hoje, há pouco mais de três anos. Trabalhar de casa não é futuro, já é o presente.

**O retorno do público deve ser muito grande...**

Fiz muita coisa, gravei muito vídeo e sei que, com isso, me mantive viva, saudável e ajudei muita gente. Meus seguidores me viram plantar, cuidar, colher e fazer a receita... Estivemos juntos o tempo todo. Lembro de uma planta que é